

PORTUGUÊS

1 Uma afirmação verdadeira feita fora do
2 adequado contexto pode ser tão perniciosa
3 quanto uma alegação falsa. É o que tem
4 ocorrido com a nova ofensiva hegemônica que
5 tenta atribuir ao baixo nível educacional da
6 América Latina a origem de todos os males, da
7 estagnação à péssima distribuição de renda.
8 Nestes últimos dois anos tive algumas
9 oportunidades de discutir esse tema com
10 representantes de instituições internacionais e
11 acadêmicos do exterior e mantive divergências
12 com vários deles. Aliás, num desses
13 encontros, a tese — defendida com vigor pelo
14 diretor de uma dessas instituições — ampliava
15 o conceito e definia a dobradinha “educação-
16 corrupção” como a única causadora do
17 desemprego e da paralisia econômica nessas
18 plagas.

19 Esse novo argumento se sobrepõe ao
20 malsucedido “abram, privatizem e estabilizem
21 que tudo mais lhes será dado por acréscimo”
22 predominante nos anos 1980 e 1990 e, mais
23 uma vez, atribui a nossas misérias causas
24 unicamente endógenas. Nada de dividir
25 responsabilidades — por exemplo — com os
26 efeitos perversos da globalização ou da
27 automação sobre os empregos; ou com as
28 políticas protecionistas dos países centrais
29 sobre o comércio dos periféricos.
30 Incompetentes congênitos, seríamos os únicos
31 responsáveis. No entanto, fôssemos nós
32 capazes de formar mais 50 mil engenheiros e
33 outros tantos advogados e médicos, estariam
34 eles todos empregados e contribuiriam
35 imediatamente para a retomada do
36 desenvolvimento auto-sustentado de que tanto
37 necessitamos. Caricaturas à parte, é
38 interessante observar os números recentes do
39 Brasil para tirarmos algumas conclusões. No
40 período 1994-2001, a escolaridade nos níveis
41 médio e superior aumentou significativamente
42 no País; as matrículas do ciclo médio
43 cresceram 70% e o número de jovens que
44 concluíram essa etapa dobrou; no nível
45 superior as matrículas aumentaram 62%,
46 crescendo 32% a quantidade dos que
47 concluíram, com êxito, faculdade; finalmente,
48 em programas de pós-graduação o aumento

49 de cursos foi de 40% e as matrículas na pós-
50 graduação federal evoluíram 146%.
51 No entanto, apesar de um aumento
52 importante — em alguns casos,
53 impressionante — da escolaridade e do
54 “padrão” educacional, o País teve, entre 1995
55 e 2003, uma estagnação do PIB per capita
56 (0,6% anuais). Por outro lado, em matéria de
57 concentração de renda, o quadro geral
58 manteve-se com mínimas variações durante
59 todo o período: enquanto os 10% mais ricos
60 continuam a se apropriar de 41% da renda
61 total metropolitana, os 10% mais pobres
62 também mantêm seu irrisório 1%. Se
63 somarmos os 30% mais ricos, sua participação
64 na renda total metropolitana caiu ligeiramente,
65 de 70% para 68%, enquanto a dos 30% mais
66 pobres subiu de 6% para 7%. Portanto, quase
67 nada se alterou. Quanto ao mercado de
68 trabalho, houve uma grande escalada do
69 desemprego e da informalidade, com
70 simultânea forte queda da renda das famílias.
71 Movidas principalmente por necessidade de
72 complementação da renda familiar, mulheres
73 deixaram os cuidados com os filhos e suas
74 casas e correram ao mercado, causando um
75 significativo aumento do emprego doméstico,
76 com e sem carteira assinada. Com o aumento
77 da escolaridade, reduziu-se a taxa de
78 participação dos mais jovens (10 até 17 anos)
79 na população economicamente ativa, ou seja,
80 aquela que trabalha ou precisa trabalhar; mas
81 foi nessa faixa etária que mais o desemprego
82 subiu, passando a taxa de 35% para 51%.

DUPAS, Gilberto. *O Estado de S. Paulo*, 6 de
março de 2004, p. A2.

16 d

De acordo com o autor do texto:

- a) Grupos dominantes da América Latina consideram o baixo nível escolar como a causa do subdesenvolvimento regional e tentam impor essa idéia aos demais.
- b) O autor defende a idéia de que a causa da má distribuição de renda nos países da América Latina seja o baixo nível de escolaridade de sua população, aliado ao alto nível de corrupção.
- c) O autor defende uma frase fora de contexto, mais perniciososa que uma afirmação falsa.
- d) O baixo nível educacional da população e a corrupção não são as únicas causas da má distribuição de renda nem da estagnação na América Latina.
- e) Diretores de algumas instituições internacionais de renome defendem a idéia de que a educação, combinada com a corrupção, produz desemprego na América Latina.

Resolução

A alternativa d resume a objeção do autor à "tese" segundo a qual a "dobradinha 'educação-corrupção'" seria a "única causadora do desemprego e da paralisia econômica" em países da América Latina.

17 d

No texto, o autor sugere que:

- a) Somos incompetentes congênitos; por isso temos a responsabilidade de encontrar alternativas para resolver nossos problemas sociais e econômicos.
- b) Não somos incompetentes congênitos; por isso temos a responsabilidade de encontrar alternativas para resolver nossos problemas sociais e econômicos.
- c) As pessoas que argumentam sermos incompetentes inatos pretendem esconder as verdadeiras causas de nossos problemas sociais e econômicos
- d) Não somos incompetentes congênitos: as causas de nossos males econômicos e sociais são complexas
- e) Não somos incompetentes congênitos: as causas de nossos males econômicos e sociais são simples.

Resolução

O argumento central do texto é adequadamente resumido na alternativa d. Em termos mais analíticos, esse argumento se encontra desenvolvido no segundo parágrafo do texto.

18 a

No texto, um dos principais argumentos do autor é:

- a) Não há relação imediata de causa e consequência entre o número de alunos formados e o desenvolvimento auto-sustentado de um país periférico.
- b) Se os países periféricos pudessem investir mais na educação de sua população, estaria pelo menos facilitado o caminho para o desenvolvimento auto-sustentado.
- c) O número de alunos do Ensino Médio e do Ensino Superior aumentou no período considerado; por isso foi mínima a variação na concentração de renda da população.
- d) Há relação imediata de causa e consequência entre o número de alunos formados, em um país periférico, e o nível de concentração de renda desse país.
- e) Quando varia pouco o nível de concentração de renda de um país, o número de alunos matriculados no Ensino Médio aumenta.

Resolução

O autor apresenta, no segundo e no terceiro parágrafos do texto transcrito, dados eloqüentes que negam a relação direta entre o aumento da escolaridade e "o desenvolvimento auto-sustentado" num país periférico como o Brasil.

19 e

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:

_____ os documentos que encaminharemos à Prefeitura.

- a) Terá de serem formalizados.
- b) Terão de ser formalizado.
- c) Terá de ser formalizado.
- d) Terão de serem formalizados.
- e) Terão de ser formalizados.

Resolução

Na oração de voz passiva, tanto o verbo auxiliar (ter) como o principal na forma de particípio (formalizados) devem concordar com o sujeito (Os documentos).

20 a

Encontra-se no texto, nas linhas 24 a 29, o seguinte período:

“Nada de dividir responsabilidades — por exemplo — com os efeitos perversos da globalização ou da automação sobre os empregos; ou com as políticas protecionistas dos países centrais sobre o comércio dos periféricos.”

A respeito dele, com base nas notícias de jornais e revistas, podemos entender que:

- a) As políticas protecionistas dos países centrais sobre o comércio dos periféricos referem-se, principalmente, ao fato de os países mais desenvolvidos imporem taxas sobre o preço dos produtos importados de países menos desenvolvidos.
- b) Os países centrais são todos aqueles localizados no hemisfério norte.
- c) Os países centrais são aqueles localizados ao longo do Equador.
- d) Os efeitos perversos da automação sobre os empregos correspondem mais imediatamente à gradual redução da capacidade de compra que a renda da classe média vem sofrendo nos últimos anos.
- e) As políticas protecionistas dos países centrais sobre o comércio dos periféricos referem-se, principalmente, ao fato de os países mais desenvolvidos imporem taxas sobre o preço de produtos relacionados com microcomputadores.

Resolução

A expressão “países centrais” refere-se aos países mais desenvolvidos, que adotam políticas protecionistas, sobretaxando os produtos dos países em desenvolvimento. Essas políticas provocam conflitos entre países desenvolvidos e periféricos, como os jornais têm noticiado quase diariamente.

21 d

Observe o período seguinte: "É o que tem ocorrido com a nova ofensiva hegemônica que tenta atribuir ao baixo nível educacional da América Latina a origem de todos os males, da estagnação à péssima distribuição de renda." (L.3 a 7)

Em relação a ele, a única afirmação INCORRETA é que:

- a) Apresenta pelo menos um dígrafo.
- b) Contém oração subordinada adjetiva.
- c) Nele, hegemônica significa preponderante, dominante.
- d) A forma verbal tenta revela adesão do autor ao pensamento das instituições internacionais.
- e) A palavra origem exerce a função sintática de objeto direto.

Resolução

Alternativas corretas: a – o texto apresenta dois dígrafos (ocorrido e péssima); b – são orações adjetivas "que tem ocorrido... hegemônica" e "que tenta..."; c – hegemônica significa exatamente "dominante, preponderante"; e – "origem" é objeto direto de atribuir. A alternativa d estaria correta se afirmasse o oposto do que afirma.

22 c

Na frase abaixo, transcrita das linhas 15 a 18, observe a função sintática do termo sublinhado. Depois, assinale a alternativa em que a função sintática da oração ou do termosublinhado seja a mesma.

"...definia a dobradinha "educação-corrupção" como a única causadora do desemprego e da paralisia econômica nessas plagas."

- a) Era justificada a preocupação da moça. Como teria José subido sem risco até a altura do balcão?
- b) O rapaz deverá agir exatamente como aquele que ocupa o mesmo cargo na legislatura atual.
- c) Daquela vez, o Congresso tinha elegido o candidato de São Paulo como o mais adequado para dirigir os destinos da Nação.
- d) Como estão faltando sementes no viveiro, devemos trazer as de São Caetano.
- e) Não sabe como agir em relação à empreiteira, já que houve aumento exagerado no preço dos insumos.

Resolução

A oração "Como a única causadora do desemprego e da paralisia econômica nessas plagas" funciona como predicativo do objeto, o mesmo acontecendo com "como o mais adequado", que também é predicativo (do objeto). Em a, temos uma oração absoluta; em b, uma oração subordinada adverbial conformativa; em d, uma oração subordinada adverbial causal, em e, uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

23 b

Observe as seguintes frases:

- 1) Por que rio se vai a Canudos?
- 2) Precisa-se de bom profissional.
- 3) Calcule-se o gasto da viagem.
- 4) Elogie-se o resultado do seu esforço.
- 5) Ratificou-se a decisão dos associados.

Passando para o plural os elementos sublinhados, o verbo irá também para o plural nos itens:

- a) 1, 2 e 4. b) 3, 4 e 5. c) 1, 4 e 5.
d) 2, 3 e 4. e) 2, 4 e 5.

Resolução

Em 3, 4 e 5, os elementos sublinhados exercem a função sintática de sujeito paciente da voz passiva sintética. Ao serem colocados no plural, exigem que o verbo concorde com eles. Em 1, "rio" é adjunto adverbial de meio; em 2, "de bom profissional" é objeto indireto.

24 a

Assinale a palavra que está graficamente acentuada pela mesma regra que determina o acento em inadimplência.

- a) Mágoa. b) Há. c) Sabiá.
d) Heróico. e) Baú.

Resolução

"Inadimplência" é palavra paroxitona e recebe acento porque termina em ditongo. A mesma regra aplica-se à palavra "mágoa".

25 c

Assinale a alternativa correta quanto à relação grafia/significado.

- a) Para sonhar, basta serrar os olhos.
- b) Receba meus cumprimentos por seu aniversário.
- c) A secretária agiu com muita discrição.
- d) Seus gastos foram vultuosos.
- e) Tinha ainda conhecimentos insipientes de Matemática.

Resolução

"Com discrição" significa "de forma discreta, reservada, comedida". A expressão foi empregada corretamente na alternativa c. Em a, serrar significa "cortar"; o correto seria cerrar, que significa "fechar". Em b, cumprimentos refere-se a dimensão; o correto seria cumprimentos, que significa "saudação". Em d, vultuosos significa "inchados"; o correto seria vultosos, que significa "grandes, elevados"; em e, insipientes significa "ignorantes"; o correto seria incipientes, que significa "iniciantes".

26 c

Assinale a alternativa que NÃO OBEDECE à norma culta em relação à REGÊNCIA.

- a) Constava que o maestro, nos momentos em que mais dependia dos violinos, tinha um tique nervoso que denunciava sua preocupação.
- b) As normas a que todos obedeciam chamavam-se Gerais. As Especiais eram aquelas a que poucos obedeciam.
- c) Na história da cantora, desde criança, várias vezes apareciam referências a ela ser a menina que ninguém na escola gostava.
- d) O salário que eles recebiam num mês mal dava para cobrir as despesas básicas da família. Costumava-se dizer que sobrava mês no final do salário.
- e) Tinha esperanças de que o mensageiro trouxesse brevemente as notícias de que mais precisava.

Resolução

O trecho "... ser a menina que ninguém na escola gostava" apresenta erro de regência verbal, pois o verbo gostar é transitivo indireto e exige a preposição de; o correto seria "ser a menina de que ninguém na escola gostava."

27 d

Assinale a alternativa em que as palavras sejam, respectivamente: oxítona, oxítona, paroxítona, proparoxítona, proparoxítona e oxítona.

- a) Papel, sagu, andrajo, xenófobo, redondo, saci.
- b) Sabia, interessar, anjo, borrego, íntimo, saúde.
- c) Canavial, superar, novel, cádmio, contíguo, interesseiro.
- d) Saci, sagu, indelevelmente, pródigo, bigamo, sinal.
- e) Tizio, anéis, móvel, esperançoso, código, colher.

Resolução

"Saci" e "sagu" são oxítonas, "indelevelmente" é paroxítona, "pródigo" e "bigamo" são proparoxítonas e "sinal" é oxítona.

28 a

Assinale a alternativa em que sejam usados radicais ou prefixos — gregos ou latinos — correspondentes, respectivamente, aos seguintes sentidos:

dentro, duplicidade, em torno de, contra, metade, movimento para dentro, flor, livro, vida.

- a) Endoscópio, anfíbio, circunlóquio, antibiótico, hemicíclo, introspecção, antologia, bibliografia, biografia.
- b) Intramuscular, anfibiologia, circunavegação, contraprova, semicírculo, internato, filósofo, biblioteca, biosfera.
- c) Endoscópio, cosmopolita, circundar, antihigiénico, semidespido, introspecção, antologia, bibliografia, biografia.
- d) Interface, ambidestro, circundar, antônimo, semiólogo, anteparo, biblioteca, biografia.
- e) Endoscópio, ambivalente, circunavegar, antepasto, seminal, introspecção, antologia, bibliografia, biografia.

Resolução

Os radicais e prefixos apresentados na alternativa correta têm os seguintes sentidos: endo-, "dentro"; anfi-; "duplicidade"; circun-, "em torno de"; anti-, "contra"; hemi-, "metade"; intro-, "movimento para dentro"; anto-, "flor"; biblio-, "livro"; bio-, "vida".

29 b

Assinale a alternativa em que a oração sublinhada funciona como sujeito do verbo da oração principal.

- a) Não queria que José fizesse nenhum mal ao garoto.
- b) Não interessa se o trem solta fumaça ou não.
- c) As principais ações dependiam de que os componentes do grupo tomassem a iniciativa.
- d) Era uma vez um sapo que não comia moscas.
- e) Nossas esperanças eram que a viatura pudesse voltar a tempo de sair atrás do bandido.

Resolução

A oração que funciona como sujeito é "se o trem solta fumaça ou não". Em a, a oração grifada funciona como objeto direto da principal; em c, como objeto indireto; em d, como adjunto adnominal (oração adjetiva); em e, como predicativo do sujeito.

30 c

Assinale a alternativa em que a oração sublinhada indica a causa da ação da oração principal.

- a) Tomava conta das crianças durante o dia, portanto não podia avistar-se com os amigos.
- b) Choveu muito mesmo, pois eu vi com estes olhos. Acreditem.
- c) Ninguém o aceitava como empregado porque ele vivia embriagado.
- d) Tanto ele bebia, que muitas vezes era necessário a esposa ir buscá-lo à adega.
- e) Começava a descer a rua, quando Aurélia se aproximou e segredou-lhe algo.

Resolução

A oração que indica causa é "porque ele vivia embriagado", cuja conseqüência é a oração anterior, "Ninguém o aceitava como empregado". Em a, a oração grifada expressa conclusão; em b, explicação; em d, conseqüência; em e, tempo.

Português

Prosseguindo na tradição recente das provas de Português do vestibular da FGV, esta privilegiou as questões puramente gramaticais (12 testes) e desprezou questões mais substanciais de competência lingüística (nenhum teste) ou de compreensão de texto (apenas três testes).

